



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## USO DAS REDES SOCIAIS COMO METODOLOGIA COMPLEMENTAR DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Franciely Moura Costa**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

franciely.costa@aluno.unifametro.edu.br

**Paulo Fernando Machado Paredes**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

paulo.paredes@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

**Encontro Científico:** IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

### RESUMO

**Introdução:** O projeto de monitoria é uma grande oportunidade de ensino-aprendizagem para os discentes que assumem o papel de monitor, além de permitir um contato mais aprofundado com a docência, sendo um ponto crucial para vida acadêmica daqueles que desejam seguir esta trajetória profissional. A dedicação sempre foi uma das competências para tal papel, mas a partir do momento que se está sendo vivenciado pela população em geral, onde um novo normal foi imposto se fez necessária uma adaptação do que antes já era cômodo. Juntamente a isso o fato de que a sociedade está cada vez mais conectada às redes sociais e as oportunidades que a mesma pode trazer surgiu a ideia de usar o Instagram como uma metodologia de ensino complementar com a postagem de quizzes e publicações semanalmente.

**Objetivo:** Relatar de forma clara e objetiva todos os processos de desenvolvimento das postagens do Instagram que serviram como complemento de estudos para os conteúdos ministrados. **Métodos:** Criação de posts e quizzes semanalmente com base nos conteúdos que foram passados pelo professor orientador durante as aulas, utilizando recursos pré definidos. **Resultados:** Desenvolvimento de um canal de comunicação entre aluno e monitor, capaz de permitir um processo de conhecimento mais amplo e desenvolvimento de

monitorias mais voltadas as principais dificuldades encontradas nos alunos a partir da disponibilização de conteúdos semanalmente. **Considerações finais:** A partir do que foi desenvolvido foi despertado dentro das monitoras a necessidade de sempre buscar conhecimento e conseguir passá-los de forma diversificada, além de trazer melhor interação entre as monitoras e os alunos.

**Palavras-chave:** Redes sociais; Metodologias; Anatomia.

## INTRODUÇÃO

A disciplina de Anatomia Palpatória é uma das primeiras cadeiras onde o discente do curso de Fisioterapia tem um real contato com a profissão a ser exercida futuramente, além de trazer consigo uma parte da responsabilidade para a formação de um profissional que realize um bom diagnóstico cinesiológico funcional uma vez que será durante a cadeira que o discentes terão o primeiro contato prático com as estruturas anatômicas, servindo como base para as demais cadeiras que formaram esse profissional.

Mediante ao tempo que está sendo vivenciado onde um novo normal se foi implementado é visível o quanto o avanço dessas tecnologias vem trazendo o aumento de possibilidades para a criação de novas metodologias á serem utilizadas no âmbito da educação, como a utilização das redes sociais, criação de mapas mentais e desenvolvimento de flash cards.

De acordo com Coelho (2019), a aprendizagem está relacionada à capacidade que se tem de construir redes de conhecimentos a partir do momento que se consegue desenvolver e compartilhar algo com essas conexões, e, ao mesmo tempo, poder levar em discussão a dedução de que para que se tenha uma total integração de aprendizado, ele necessita que seja efetivado por uma fonte de conhecimento seja ela física ou virtual, uma vez que a sociedade está cada vez mais conectada ao mundo tecnológico.

Ainda, de acordo com Moreira (2012), é necessário que durante o período de aprendizado haja um processamento de uma nova informação associada à estrutura onde ela seja visual e individualizada, confirmando de certa forma, o que foi

dito por Coelho (2019) de que é necessário uma integração de tudo que se é visto como novo, formando assim um conhecimento mais completo.

De forma geral, esse trabalho tem como objetivo principal mostrar de forma objetiva e clara como as redes sociais foram utilizadas para complementação dos conteúdos dados, juntamente com o processo de desenvolvimento dos *posts* e *quizzes*.

## METODOLOGIA

Esse trabalho apresenta um relato de experiência de uma aluna do 6º semestre do curso de fisioterapia do Centro Universitário Fametro, onde está atualmente no segundo ano de monitoria, sobre o uso das redes sociais como metodologia complementar de estudo. A rede social escolhida foi o Instagram que vem sendo utilizado desde o primeiro semestre de 2020 como a intenção de oferecer uma melhor assimilação do conteúdo passado durante a cadeira de Anatomia Palpatória.

Neste trabalho foram utilizadas palavras-chave como: e-books, metodologia e anatomia palpatória.

O Instagram utilizado foi criado com o intuito de servir como complementação dos conteúdos que tinham sido discutidos durante as aulas e monitorias. O desenvolvimento e postagens das publicações seguia uma padronização de como eles seriam divulgados, tal padronização foi pré-definida entre as monitoras e o professor orientador no início do ano letivo.

O padrão seguido era de duas postagens no feed e um quiz nos stories semanalmente, onde as postagens eram divididas mensalmente entre as monitorias e os quizzes em conjunto, todas as publicações foram realizadas após revisão do professor orientador .

Todos os quizzes foram compostos por 12 questões desenvolvidas pelas próprias monitoras a partir de uma divisão de 3 questões para cada, onde todas as questões obedeciam ao conteúdo que foi ministrado pelo professor durante a semana.

Todas as postagens foram desenvolvidas a partir das ferramentas disponibilizadas no aplicativo Canva, onde seguiam um padrão de cores a partir da

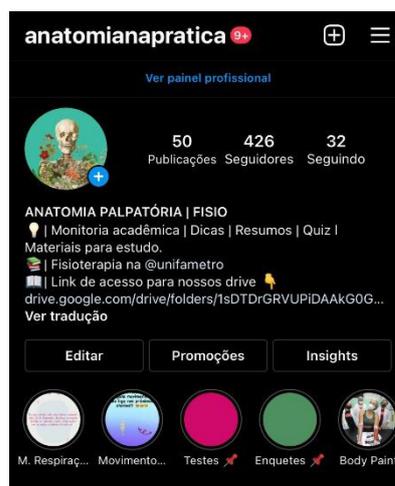
tabela de cores disponibilizada que já estava pré-determinada, que foi definida em reunião com comum acordo entre todas as monitoras, e a base literária que foi utilizada para ambas as produções foi o Atlas de Anatomia Palpatória (TIXA, 2005) e o Atlas de Anatomia Humana (NETTER, 2014).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trazer para o âmbito da educação, ferramentas como a utilização do Instagram faz com que os discentes tenham uma forma de estudo complementar e interativa, que gera acesso direto às monitoras e aos conteúdos passados. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019), entre jovens adultos a faixa etária que mais acessou a internet foi a 20 a 24 anos sendo que o uso maior é entre estudantes.

Desde a criação do Instagram, já se teve o desenvolvimento de aproximadamente 50 posts, sempre buscando trazer os assuntos de maneira diversificada e interativa para que os discentes consigam ter uma melhor absorção e entendimento do conteúdo, o número de publicações desenvolvidas pode ser analisado a partir da Figura 01.

Figura 01: Posts desenvolvidos



Fonte: próprios autores

Em relação a padronização definida entre as monitoras, foi prezado que fosse possível ter uma boa organização sobre os semestres a quais correspondem cada publicação, então se teve a ideia de que a cada

semestre, tivesse uma alteração do padrão que os posts deveriam ser seguidos, onde tal alteração também foi definida entre as monitoras durante uma reunião, sendo possível analisar tal afirmativa na Figura 02

Figura 02: Padrão dos posts desenvolvidos



Fonte: próprios autores

Os quizzes também ofereceram às monitoras uma possível visualização dos déficits entre os alunos cursantes da cadeira em relação ao conteúdo abordado, fazendo com que fosse possível a organização de monitoria que abrangesse mais o mesmo, juntando a isso uma notória melhora da relação aluno-monitor, uma vez que de certa forma, abriu um novo canal de comunicação entre ambos.

Durante a programação dos posts que seriam postados, criamos uma forma de integração do que foi aprendido nas aulas e monitorias com algo lúdico, um conteúdo visto agora de uma maneira mais interativa, para complementar seu ensino trazendo o que MOREIRA (2012) já havia dito, a necessidade de ferramentas visuais e individuais nesse processo de aprendizado.

O dever de ensinar não é fácil, principalmente quando se tem uma nova realidade onde se procura sempre um aperfeiçoamento do ensino convencional, e utilizar esses dados para a implementação de uma nova estratégia de estudo complementar facilita esse processo de aprender e ensinar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em tudo que foi desenvolvido nesse trabalho, podemos concluir que o processo de aprendizado vem sendo

bastante trabalhado tanto entre os alunos, quanto entre as monitoras, uma vez que ambos vem contribuindo para a rede de conhecimento que vem sendo construída.

Além disso com a utilização das ferramentas que são disponibilizadas nas redes sociais é possível se ter uma melhor programação dos conteúdos que serão ministrados durante a monitoria, uma vez que tais ferramentas possibilitam identificar as possíveis principais dificuldades encontradas nos alunos.

## REFERÊNCIAS

Coelho, M. A. Conectivismo: uma nova teoria da aprendizagem para uma sociedade conectada. **Sapiens**, Minas Gerais, v.1, n.1, 28 fev. 2019.

MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem significativa, organizadores prévios, mapas conceituais, diagramas v e unidades de ensino potencialmente significativas. **Instituto de Física –UFRGS**, Porto Alegre, p. 5, 2012.

Brasil, IBGE. **Pesquisa Nacional por amostra de domicílios 2019: Acesso à Internet e posse de telefone móvel celular para uso pessoal. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Rio de Janeiro. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101794\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101794_informativo.pdf), acesso em: 01/10/2021

NETTER, F. H.; Atlas de Anatomia Humana. **6. Edição**, Rio de Janeiro, 2014. p. 1-933.

TIXA, S.; Atlas de Anatomia Palpatória: do pescoço, do tronco e do membro superior. **2. ed. Barueri**, São Paulo, 2009. p. 1-242.